

Código de vestimenta na igreja

Vincent Cheung

Uma das normas nesta igreja é que se deve vestir-se bem ao vir à igreja. Eles argumentam que, visto que alguém normalmente veste a melhor roupa para uma importante solenidade, o mesmo princípio deve aplicar-se quando nos encontramos com o Todo-poderoso.

Minha igreja também ensina o mesmo. Entretanto, eu nem sempre sigo isso, pelas seguintes razões:

(1) É legalista.

(2) Romanos 14.5 diz: “Cada um deve estar plenamente convicto em sua própria mente”.

(3) A Bíblia nunca diz que Jesus e seus discípulos vestiram-se de maneira nobre quando frequentavam as sinagogas.¹

A Bíblia não exige o vestir-se realmente bem para a igreja, e o argumento que você mencionou é equivocado. Um argumento semelhante afirma que a adoração do Antigo Testamento prescreve roupas bonitas e ornamentos para os sacerdotes, e uma vez que os cristãos agora são sacerdotes em Cristo, devemos, de igual modo, vestirmo-nos bem na igreja. Entretanto, este é um mau uso dos mandamentos cerimoniais, pois, se estes mandamentos se aplicam, seria arbitrário derivar o princípio de que devemos nos vestir bem para a igreja e não exatamente como os sacerdotes do Antigo Testamento. O Antigo Testamento não diz para os sacerdotes vestirem as roupas bonitas que eles escolherem para si próprios, mas que usem exatamente o que está prescrito.²

Não há nenhum mandamento direto para vestir-se bem na igreja; todavia, há alguns fatores a considerar.

Em primeiro lugar, você deveria buscar edificar as outras pessoas.

¹ Adaptado de uma correspondência de email.

² Para saber mais sobre o assunto, veja Vincent Cheung *The Sermon on the Mount e Commentary on Ephesians*.

Romanos 14:5 de fato diz: “Há quem considere um dia mais sagrado que outro; há quem considere iguais todos os dias. Cada um deve estar plenamente convicto em sua própria mente”. Entretanto, você não deveria negligenciar os versos 15-19:

Se o seu irmão se entristece devido ao que você come, você já não está agindo por amor. Por causa da sua comida, não destrua seu irmão, por quem Cristo morreu. Aquilo que é bom para vocês não se torne objeto de maledicência. Pois o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo; aquele que assim serve a Cristo é agradável a Deus e aprovado pelos homens. Por isso, esforcemo-nos em promover tudo quanto conduz à paz e à edificação mútua. (Romanos 14:15-19 NVI)

Você deve esforçar-se para facilitar o culto, e evitar chamar a atenção para si mesmo. Quando frequentar uma igreja que consiste principalmente de pessoas pobres, que não possuem belas roupas, você não deve vestir-se tão bem, para que não se destaque. E você não deve se vestir tão mal numa igreja em que a maioria das pessoas se veste bem, para não se destacar. É claro, existem razões por que as pessoas vestem-se diferentemente além de fatores econômicos, mas o ponto é evitar chamar a atenção para si mesmo sem uma boa razão.

Aquele que anda em amor não insiste em seus direitos, mas pensa sobre como pode contribuir para a edificação das outras pessoas. Entretanto, devemos nos opor a qualquer acomodação que equivalha a um compromisso ideológico ou um endosso implícito de um pensamento antibíblico. Por exemplo, um homem não tem que se vestir como os adolescentes de hoje ou usar as suas expressões para pregar para eles. É suficiente vestir-se e falar de modo a não deixar que essas coisas prejudiquem a mensagem. Se vestir calças folgadas e falar como um selvagem fará a diferença entre o céu e o inferno para eles, então eu me acomodarei. Mas isso é geralmente desnecessário. Aqueles que estão obcecados em parecer e soar como aqueles a quem tentam alcançar, muitas vezes acabam comprometendo a mensagem.

A igreja deve influenciar a cultura, em vez de deixar que ela a influencie. Podemos nos acomodar às pessoas somente até certo ponto, após o que devemos exigir que elas nos sigam à medida que seguimos a Cristo. Se elas se recusam a abandonar suas maneiras antibíblicas e estúpidas, então isso significa que são réprobos, pré-ordenados à perdição. A verdade é que aqueles que se acomodam à cultura secular muitas vezes o fazem porque gostam dela

— as roupas, linguagem, música, etc. —, e esta é a sua desculpa para abraçar o mundo e ainda chamarem a si mesmos de cristãos. Há aqueles que são mais teologicamente inclinados a usar sua versão do “mandato cultural” para concluir a mesma coisa, de modo que possam tornar-se completamente envolvidos em esportes, política, consumo de bebida alcoólica, e assim por diante.

Algumas pessoas dizem que vão a festas e jantares, e associam-se com não cristãos em vários ambientes, de modo que possam alcançá-las “exatamente como Jesus fez”. Contudo, na maior parte do tempo elas não mencionam o evangelho, mesmo após um prolongado relacionamento com os incrédulos. A verdade é que elas gostam de viver como não cristãos, e modelam suas vidas como pecadores. Agora, enquanto se divertem, eles mentem para si mesmos e para os outros sobre suas verdadeiras motivações. Isso é carnalidade com uma missão; mas trata-se mais de carnalidade do que missão.

Em segundo lugar, você deve obedecer aos líderes da igreja.

Obedeçam aos seus líderes e submetam-se à autoridade deles. Eles cuidam de vocês como quem deve prestar contas. Obedeçam-lhes, para que o trabalho deles seja uma alegria e não um peso, pois isso não seria proveitoso para vocês. (Hebreus 13.17)

Esse versículo sozinho deve resolver a questão. Em questões práticas tais como código de vestimenta, se o pastor diz que você deve usar roupas bonitas para a igreja, então use-as. Fazer o que o pastor diz torna a tarefa dele mais fácil. Simples assim. Embora não haja nenhuma exigência bíblica para usar roupas bonitas na igreja, é um desejo legítimo do pastor preparar um povo decente, disciplinado e organizado. E não há nada de errado com seu desejo de apresentar os cristãos aos de fora como indivíduos limpos e ordeiros, e não porcalhões e vagabundos.

Então, é claro, as mulheres nunca deveriam se vestir como prostitutas, mesmo quando não estão na igreja.

Fonte: *Doctrine and Obedience*, pp. 67-69.

Tradução: Leonardo Bruno Galdino